



Nota Econômica Semanal

Índice de Confiança de Serviços sofre queda

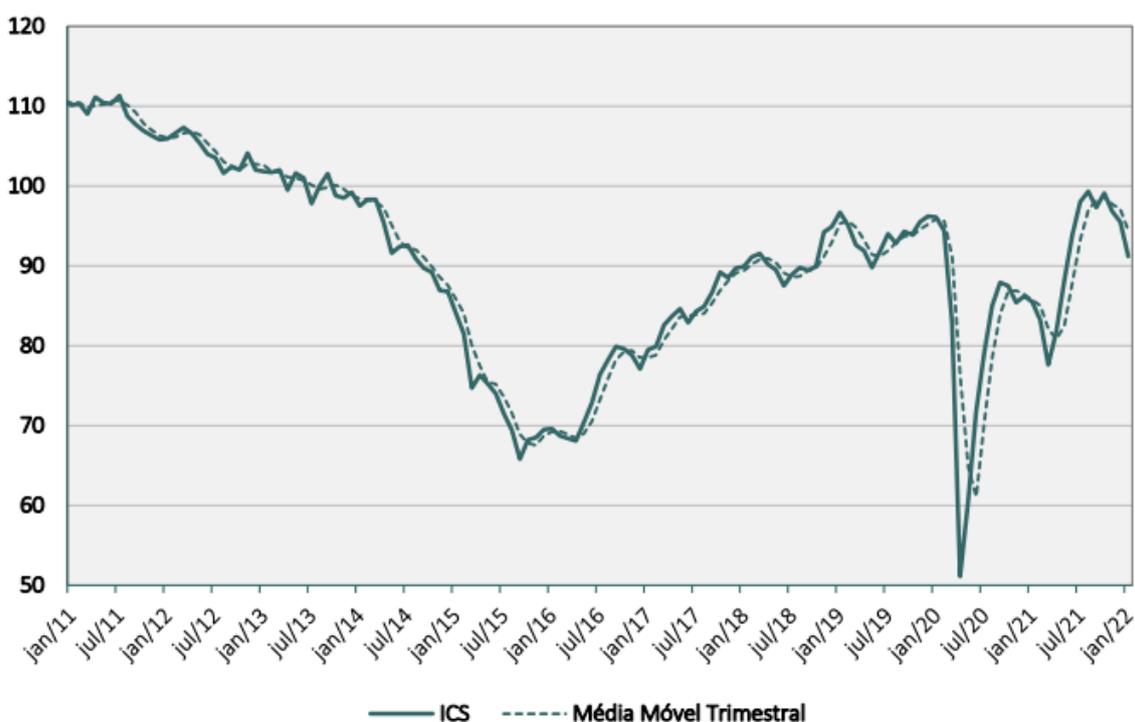
O Índice de Confiança de Serviços (ICS), do FGV IBRE, caiu **4,3** pontos em janeiro, para **91,2** pontos, a terceira queda consecutiva. Em médias móveis trimestrais, o índice também registrou a segunda queda consecutiva, desta vez, ao recuar 2,6 pontos.

O setor de serviços inicia 2022 com uma nova queda, sendo a mais intensa desde março de 2021, período da segunda onda de Covid. O resultado negativo desse mês parece refletir a desaceleração que já vinha sendo sinalizada nos últimos meses, mas com o acréscimo da nova onda da pandemia.

Além do cenário macroeconômico ainda difícil e da cautela dos consumidores, a volta de algumas medidas restritivas já impacta a atividade do setor e liga o sinal de alerta sobre o ritmo dos próximos meses. Enquanto esses fatores persistirem vai ser difícil observar o retorno da tendência positiva da confiança no setor de serviços.

Índice de Confiança de Serviços

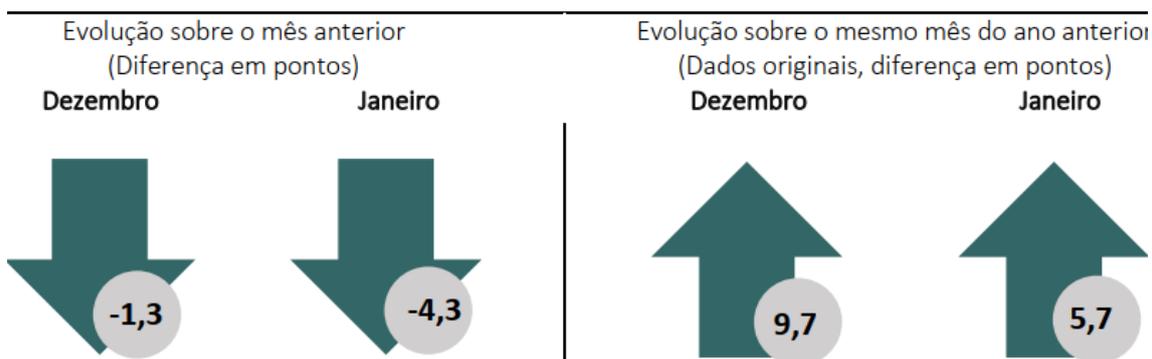
(Dados de Jan/11 a Jan/22, dessazonalizados)



Esse resultado reflete a piora dos casos da pandemia e a volta de algumas medidas restritivas, como adiamento de alguns feriados. Essas medidas acabam afetando de maneira mais intensa as empresas desse, como já ocorreu em ondas anteriores da pandemia.



Nota Econômica Semanal



O resultado negativo em janeiro foi disseminado entre 6 dos 7 principais segmentos do setor, com destaque para os serviços prestados às famílias. No final de 2021, o segmento contribuiu positivamente para a recuperação do setor, atingindo nível de confiança acima do resultado agregado.

Contudo, a queda nos serviços prestados às famílias se mostra mais intensa nesse mês com o surto de Ômicron e Influenza, fazendo com que a confiança retorne a patamar inferior aos demais segmentos.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br